

Análise da variação geográfica em lagartos (Reptilia: Squamata) de seis áreas da Amazônia Brasileira ao sul do Rio Amazonas

Ana Carla Barros de Souza

Orientadora: Teresa Cristina Sauer de Ávila Pires

Vigência da bolsa: agosto/02 a julho/03

O grupo dos lagartos pertence à ordem Squamata, com cerca de 4450 espécies, distribuídas por quase 450 gêneros. Deste total, 89 espécies ocorrem na Amazônia brasileira. Estudos revelam uma divisão faunística destas espécies no sentido leste-oeste na margem sul do Rio Amazonas. O presente estudo tem como objetivo verificar a existência de variação geográfica em sete espécies de lagartos (*Ameiva ameiva*, *Anolis fuscoauratus*, *Anolis punctatus*, *Cercosaura ocellata*, *Gonotodes humeralis*, *Mabuya nigropunctata* e *Plica umbra ochrocollaris*) procedentes de seis localidades ao sul do Rio Amazonas, situadas ao longo de um transecto leste-oeste. Foram estudados (1) os caracteres de escutelação padrão para cada espécie, sendo as escamas contadas sob esteriomicroscópio; e (2) caracteres morfométricos, medidos com paquímetro digital, quando possível utilizando-se as medidas efetuadas no campo, antes da fixação do exemplar. Foram analisados 106 espécimes de *Ameiva ameiva*, 102 de *Anolis fuscoauratus*, 34 de *Anolis punctatus*, 48 de *Cercosaura ocellata*, 35 de *Plica umbra* e 93 de *Mabuya nigropunctata*. Vitt et. al. (2003, Can. J. Zool. 81:142-156), analisando *Anolis fuscoauratus* em diferentes localidades da Amazônia, encontraram diferenças morfométricas, demonstrando que populações diferentes sofrem variação geográfica. Tal conclusão, contudo, para dados merísticos, precisa ainda ser confirmada para *Anolis fuscoauratus*, como também verificada para as demais espécies do estudo. As análises estatísticas que responderão a essas questões estão ainda em andamento.